

ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA DISFAGIA EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO EM CUIDADOS PALIATIVOS

ALINE KAREN DA SILVA NOGUERA¹, BRENDA KAROLLINE LINDOSO DA COSTA¹,
KAWANY PENHA ARAÚJO¹, JUAREZ BELMIRO MORAIS JÚNIOR²

¹Discente do Curso de Graduação em Fonoaudiologia, UNICEUMA, São Luís, Maranhão.

²Docente do Curso de Graduação em Fonoaudiologia, UNICEUMA, São Luís, Maranhão.

E-mail: alinekarensnogueira@gmail.com

RESUMO: Introdução: O câncer de cabeça e pescoço é um grupo de neoplasias que acometem estruturas como cavidade oral, faringe e laringe, ocasionando um comprometimento nas funções essenciais, como fala e deglutição. A disfagia, especialmente em pacientes em cuidados paliativos, impacta diretamente a qualidade de vida, o estado nutricional e a segurança alimentar. Assim, a atuação fonoaudiológica torna-se fundamental na manipulação dessas alterações. Objetivo: Relacionar a atuação fonoaudiológica na disfagia em pacientes com câncer de cabeça e pescoço em cuidados paliativos. Metodologia: Realizou-se uma revisão sistemática da literatura, orientada pela pergunta: “Quais são os efeitos da atuação fonoaudiológica no manejo da disfagia em pacientes com câncer de cabeça e pescoço em cuidados paliativos?”. Foram analisados artigos dos últimos cinco anos, localizados nas bases BVS, Lilacs, Scielo, PubMed e Google Acadêmico, publicados nos últimos cinco anos. Foram incluídos estudos sobre os efeitos da atuação fonoaudiológica no manejo da disfagia em paciente com câncer, sendo excluídos artigos sem relevância e atualidade. Resultados: Dos seis estudos analisados, 83% evidenciaram a presença de disfagia em pacientes com câncer em cuidados paliativos, com impacto direto na qualidade de vida e no estado nutricional, além de destacarem a importância da atuação fonoaudiológica no meio de adaptações alimentares e estratégias compensatórias. Enquanto 17% dos estudos abordaram a disfagia sem associação direta com intervenções fonoaudiológicas específicas. Conclusão: Conclui-se que a atuação fonoaudiológica apresenta associação direta no manejo da disfagia em pacientes oncológicos em cuidados paliativos, sendo relevante para a promoção da segurança alimentar, conforto e qualidade de vida.

Palavras-chave: transtornos de deglutição; neoplasias de cabeça e pescoço; cuidados paliativos.